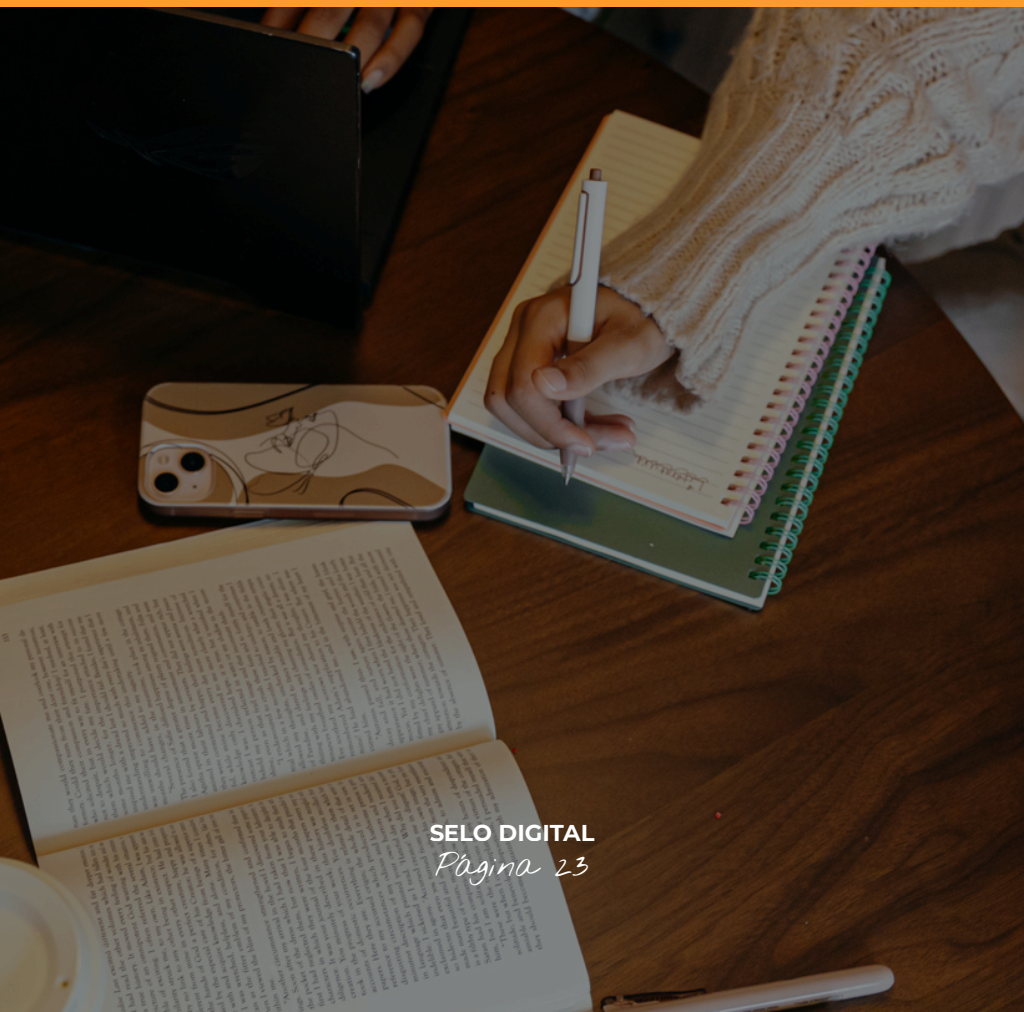


FIGURAS DE LINGUAGEM

por Cris Oliveira



SELO DIGITAL
Página 23

Figuras de linguagem são recursos que objetivam promover expressividade nos textos.

Podem ser encontrados em textos de diferentes naturezas, quer sejam literários, jornalísticos e propagandísticos. A seguir, algumas das principais estão agrupadas por afinidade, isto é, conforme o que exploram.

Sonoras: exploram a sonoridade

- **Aliteração:** é a repetição de sons consonantais (*voa, vento, voraz, ventania*).
- **Assonância:** é a repetição de sons vocálicos (*a onda ainda anda*).
- **Paranomásia:** palavras parecidas e exploradas no texto, as quais possuem sentidos diferentes (*manga fruta x manga da camisa; manhã X manha*).
- **Onomatopeia:** reproduz graficamente determinados sons (*cabum! Boom! Pof!, XIS, entre outros*).

Palavras: exploram o sentido

- **Comparaçãõ:** compara dois elementos, expressando o comparativo, por meio de conjunções tais como, tal qual, assim como. *Ela chora como um bebê*.
- **Metáfora:** compara dois elementos, mas sem o uso da conjunção. *Ela é uma gata*.
- **Metonímia:** metáfora desgastada, autor pela obra; todo pela parte. *Tomei um copo de água. Comi um prato de comida* (não comemos o prato, mas a comida). *Viajei o Brasil* (viajou pelo Brasil).
- **Sinestesia:** explorar as sensações (especificamente os cinco sentidos). *O vento gelou minha pele* (tato). *O vento trazia um cheiro doce* (olfato).
- **Catacrese:** nomear um objeto por associação. *O braço da cadeira. / A asa da xícara. / O pé da mesa*.
- **Alegoria:** sequência de metáforas, que permite representar uma ideia abstrata. Por exemplo: *os carros alegóricos das escolas de samba no carnaval*.

Pensamento: exploram as ideias contidas em um trecho

- **Hipérbole:** trata-se de um exagero. *Morri de rir. / Chorei um mar de lágrimas. / Já te falei um milhão de vezes para arrumar seu quarto!*
- **Eufemismo:** minimiza, suaviza um dado contexto ou informação. *Partiu dessa para melhor. / Não sobreviveu.*
- **Litotes:** um eufemismo mais acentuado, misturado à ironia. *Ela não é nada boba.*
- **Antítese:** trabalha com antônimos (ou seja, atua na exploração dos contrários, que se anulam). *Dia X Noite / Sim X Não / Sol X Lua.*
- **Paradoxo:** trabalha com ideias contrárias que não se anulam. Aparenta ilogicidade. *Camões e Gregório (Fogo que arde, sem se ver / ferida que dói, e não se sente).*
- **Oxímoro:** paradoxo acentuado, vem por meio de expressão. Foi sem querer, querendo. *Lúcida loucura / Mentiras sinceras / Instante Eterno.*
- **Gradação:** seleção de elementos crescentes ou decrescentes. *Semente, flor, planta, árvore, madeira, barco (ordem crescente) / barco, madeira, árvore, planta, flor, semente (ordem decrescente).*
- **Apóstrofe:** é um vocativo em termos poéticos. *Oh, Mar Salgado! Vês, ninguém assistiu... Oh Deus!*
- **Ironia:** dizer algo que terá um sentido contrário. *Ela é inteligente igual a porta de entrada.*



Construção: exploram a estrutura gramatical das frases

- **Hipérbato:** inversão brusca da ordem frasal (a ordem natural da frase é sujeito + verbo + predicado) | *Pobre te vejo a ti | tu a mi empenhado | rica te vi eu já | tu a mi abundante.* (Gregório de Matos) - (ao invés de "eu vejo você pobre | tu me vês empenhado | eu já vi você rica | tu me viu abundante". **Cuidado com o soneto Triste Bahia, desse poeta, uma vez que os sonetos dele são, normalmente, escritos em hipérbato.** ATENÇÃO: para compreender Gregório, localize o verbo, depois o sujeito do verso e na sequência, escreva na ordem direta: sujeito + verbo + complemento.
- **Anáfora:** repetição de uma palavra (anáforica, no início do trecho) *coelho correu | coelho pulou | coelho brincou. Amigos | pode aparecer em textos em versos e em prosa.*
- **Polissíndeto:** repetição de conjunções. *E amou daquela vez como se fosse a última | e beijou o filho seu como se fosse pródigo | e atravessou a contramão como príncipe | e morreu atrapalhando o sábado.* (Curiosidade: *síndeto* é palavra que significa *conjunção*).
- **Assíndeto:** ausência da conjunção.
- **Elipse:** a supressão (omissão) facilmente perceptível no contexto, foca no sujeito. *Fui à praia.* Localiza-se pela desinência verbal. (Gregório e Camões usam muito) / sujeito.
- **Zeugma:** a supressão (omissão) facilmente perceptível no contexto, foca no verbo já citado anteriormente. *(Eu comi o bolo, ele, a cenoura).* - percebe-se a omissão do verbo por meio da vírgula / verbo - *João comprou uma cadeira, um carro e uma casa.*
- **Anacoluto:** "quebra no sentido" que vem sendo construído no trecho. *Quem ama o feio, bonito lhe parece. | Maria, a leitura mantinha-a acordada. | Crianças, como ter paciência com elas.*



Construção: exploram a estrutura gramatical das frases

- **Pleonasmo ou redundância:** é a repetição de palavras ou de ideias (pode ser um vício de linguagem). Na literatura, tem o objetivo de enfatizar uma ideia - *"Tinha um pedra no meio do caminho / no meio do caminho tinha uma pedra / tinha uma pedra no meio do caminho / nunca me esquecerei que tinha uma pedra no meio do caminho / no meio do caminho tinha uma pedra"*.
- **Preterição:** quando jogamos uma pergunta, um questionamento para o leitor, mas já sabemos a resposta. *"Quanto tempo dura? Se é luz porque morre? Se é vida porque não perdura?* Aparece no Gregório e no Camões. - pode-se dizer também que consiste em negar a mencionar determinado assunto sobre o qual se está falando indiretamente.
- **Quiasmo:** disposição cruzada da ordem das partes simétricas de duas frases: Vou sempre ao cinema, ao teatro nunca vou. Trata-se de uma figura de linguagem retórica.
- **Antonomásia:** um tipo de "apelido" - O "Bruxo do Cosme Velho" - (O bruxo do Cosme Velho é o Machado de Assis).
- **Personificação ou prosopopeia:** quando damos vida ou atribuímos ações a serem inanimados. *(O relógio abriu os olhos e me disse "bom dia")*.





EXERCÍCIOS

FIGURAS DE LINGUAGEM

1. Leia o texto a seguir, em seguida, faça o que se pede:

Amo-te tanto, meu amor... não cante
O humano coração com mais verdade...
Amo-te como amigo e como amante
Numa sempre diversa realidade

Amo-te afim, de um calmo amor prestante,
E te amo além, presente na saudade.
Amo-te, enfim, com grande liberdade
Dentro da eternidade e a cada instante.

Amo-te como um bicho, simplesmente,
De um amor sem mistério e sem virtude
Com um desejo maciço e permanente.

E de te amar assim muito e amiúde,
É que um dia em teu corpo de repente
Hei de morrer de amar mais do que pude.

a) Após a leitura atenta, como podemos classificar o texto lido?

Justifique sua resposta com elementos concretos.

b) O que é metrificação? Justifique sua resposta fazendo a caneta a escansão das estrofes do texto lido. Aponte o tipo de métrica também. Faça diretamente no texto.

c) Qual é o sentimento expresso no texto pelo eu lírico? Justifique sua resposta.

d) Qual é o esquema de rima das estrofes? Demonstre.

e) Retire do texto uma comparação, não se esqueça de transcrevê-la.

2. Leia a charge:



O efeito de sentido da charge é provocado pela combinação de informações visuais e recursos linguísticos. No contexto da ilustração, a frase proferida recorre à:

- a) polissemia, ou seja, aos múltiplos sentidos da expressão “rede social” para transmitir a ideia que pretende veicular.
- b) ironia para conferir um novo significado ao termo “outra coisa”.
- c) homonímia para opor, a partir do advérbio de lugar, o espaço da população pobre e o espaço da população rica.
- d) personificação para opor o mundo real pobre ao mundo virtual rico.
- e) antonímia para comparar a rede mundial de computadores com a rede caseira de descanso da família.

3. Hagar:

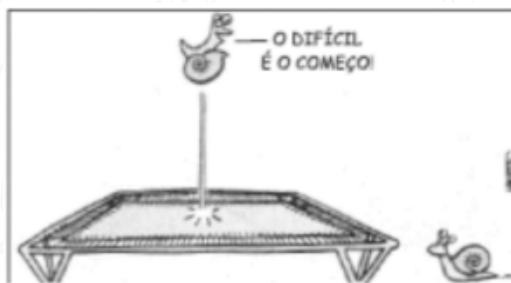


BROWNE, C. Hagar, o horrível. Jornal O GLOBO. Segundo Caderno. 20 fev. 2009.

A linguagem da tirinha revela:

- a) o uso de expressões linguísticas e vocabulário próprios de épocas antigas.
- b) uso de expressões linguísticas inseridas no registro mais formal da língua.
- c) o caráter coloquial expresso pelo uso do tempo verbal no segundo quadrinho.
- d) o uso de um vocabulário específico para situações comunicativas de emergência.
- e) a intenção comunicativa dos personagens: a de estabelecer a hierarquia entre eles.

4. Leia e observe a charge:



Entre os seguintes ditos populares, qual deles melhor corresponde à figura acima?

- a) Com perseverança, tudo se alcança.
- b) Cada macaco no seu galho.
- c) Nem tudo que balança cai.
- d) Quem tudo quer, tudo perde.
- e) Deus ajuda quem cedo madruga.

5. Leia a imagem para resolver a questão:



O argumento presente na charge consiste em uma metáfora relativa à teoria evolucionista e ao desenvolvimento tecnológico.

Considerando o contexto apresentado, verifica-se que o impacto tecnológico pode ocasionar:

- a) o surgimento de um homem dependente de um novo modelo tecnológico.
- b) a mudança do homem em razão dos novos inventos que destroem sua realidade.
- c) a problemática social de grande exclusão digital a partir da interferência da máquina.
- d) a invenção de equipamentos que dificultam o trabalho do homem, em sua esfera social.
- e) o retrocesso do desenvolvimento do homem em face da criação de ferramentas como lança, máquina e computador.

6. Turma da Mônica:



A reprodução gráfica dos sons está presente na tirinha. Ela é denominada:

- a) prosopopeia.
- b) onomatopeia.
- c) metonímia.
- d) metáfora.
- e) redundância.

7. Adão:



O sentido da charge se constrói a partir da ambiguidade de determinado termo. O termo em questão é:

- a) fora.
- b) agora.
- c) sistema.
- d) protestar.
- e) N.D.A.

8. A disposição dos manifestantes contrasta com a atitude do homem de terno e gravata. Essa atitude, no que diz respeito ao uso da linguagem, caracteriza-se por:

- a) falsa indignação.
- b) pouca formalidade.
- c) clara agressividade.
- d) muita subjetividade.

9. Que figura de linguagem está presente neste diálogo entre mãe e filho:

- Não estou satisfeita com as tuas notas, filho.
- Eu sei, mãe. Não sou bom nessas matérias.

10. Indique as alternativas que apresentam a figura de linguagem personificação, também chamada de prosopopeia.

- a) as pedras humilham
- b) os confetes festejam
- c) os diários contam segredos
- d) os copos celebram as alegrias
- e) a floresta clama por piedade

11. Identifique as figuras de linguagem nas orações abaixo:

- a) O Velho Chico ocupa cerca de 8% do território brasileiro.
- b) Aquele tum-tum do seu coração aumentava cada vez que se aproximava da pretendente.
- c) “Chove chuva, chove sem parar.” (Jorge Ben Jor)
- d) A mim me enganou só uma vez.
- e) Sou um passarinho com desejo de voar.

12. Indique a alternativa correta.

- a) Antítese e paradoxo são dois nomes para a mesma figura de linguagem, a que utiliza ideias contrárias.
- b) Aliteração, paronomásia, assonância e onomatopeia são figuras de sintaxe.
- c) As figuras de linguagem são classificadas em: figuras de palavras, figuras de pensamento, figuras morfológicas e figuras de som.
- d) Aliteração é a repetição de sons vocálicos.
- e) Este é um exemplo de metonímia: “Parece que temos um Pavarotti”.

13. Quais figuras de sintaxe foram usadas nas orações abaixo?

- a) Tudo o que ele disse eu já fiz.
- b) Gosto de campo, ele de praia.
- c) Na memória, lindas recordações de infância.
- d) Fez e refez, leu e releu e deu o trabalho por concluído.
- e) Eu quero sair, eu quero passear, eu quero ver gente, eu quero dançar!

14. Qual das orações abaixo apresenta uma perífrase, também chamada de antonomásia?

- a) Saia já para fora!
- b) Foi salvo pelo melhor amigo do homem.
- c) “É o pau, é a pedra, é o fim do caminho”. (Tom Jobim)
- d) Escreveu, não leu; o pau comeu.
- e) Não aguentava mais aquele buá-buá nos meus ouvidos.

15. Indique em quais alternativas foram usadas metáforas e em quais foram usadas comparações.

- a) Ele é simplesmente um deus grego.
- b) Ele é bonito como um deus grego.
- c) Suas palavras são doces da minha infância.
- d) Age como um burro!
- e) Aquele homem é um burro.

16. Qual a figura de linguagem presente nas orações abaixo?

- a) Convide-o a retirar-se, por favor.
- b) A testemunha faltou com a verdade.

17. São exemplos de catacrese:

- a) cabeça do alfinete, fio de óleo, corpo do texto.
- b) olhos frios, tristeza de cheiro, brisa doce.
- c) pulmão do mundo, cidade maravilhosa, ouro negro.
- d) a nuvem chora, a noite celebra, vida cruel.
- e) O cavaleiro, muito cavalheiro, ajudou a moça a descer do cavalo.

18. Qual a figura de linguagem presente na oração abaixo?

"O relógio da parede eu estou acostumado com ele, mas você precisa mais de relógio do que eu". (Rubem Braga)

19. (UEPB)

I. "À custa de muitos trabalhos, de muitas fadigas, e sobretudo de muita paciência..."

II. "...se se queria que estivesse sério, desatava a rir..."

III. "... parece que uma mola oculta o impelia..."

IV. "... e isto (...) dava em resultado a mais refinada má-criação que se pode imaginar."

Quanto às figuras de linguagem, há neles, respectivamente:

a) gradação, antítese, comparação e hipérbole

b) hipérbole, paradoxo, metáfora e gradação

c) hipérbole, antítese, comparação e paradoxo

d) gradação, antítese, metáfora e hipérbole

e) gradação, paradoxo, comparação e hipérbole.

20. (UFF)

TEXTO

Não há morte. O encontro de duas expansões, ou a expansão de duas formas, pode determinar a supressão de duas formas, pode determinar a supressão de uma delas; mas, rigorosamente, não há morte, há vida, porque a supressão de uma é a condição da sobrevivência da outra, e a destruição não atinge o princípio universal e comum. Daí o caráter conservador e benéfico da guerra.

Supõe tu um campo de batatas e duas tribos famintas. As batatas apenas chegam para alimentar uma das tribos, que assim adquire forças para transpor a montanha e ir à outra vertente, onde há batatas em abundância; mas, se as duas tribos dividirem em paz as batatas do campo, não chegam a nutrir-se suficientemente e morrem de inanição

A paz, nesse caso, é a destruição; a guerra é a conservação. Uma das tribos extermina a outra e recolhe os despojos. Daí a alegria da vitória, os hinos, aclamações, recompensas públicas e todos os demais efeitos das ações bélicas.

Se a guerra não fosse isso, tais demonstrações não chegariam a dar-se, pelo motivo real de que o homem só comemora e ama o que lhe é aprazível ou vantajoso, e pelo motivo racional de que nenhuma pessoa canoniza uma ação que virtualmente a destrói. Ao vencido, ódio ou compaixão; ao vencedor, as batatas.

(ASSIS, Machado. Quincas Borba. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira/INL, 1976.)

Assinale dentre as alternativas abaixo, aquela em que o uso da vírgula marca a supressão (elipse) do verbo:

- a) Ao vencido, ódio ou compaixão, ao vencedor, as batatas.
- b) A paz, nesse caso, é a destruição (...)
- c) Daí a alegria da vitória, os hinos, as aclamações, recompensas públicas e todos os demais efeitos das ações bélicas.
- d) (...) mas, rigorosamente, não há morte (...)
- e) Se a guerra não fosse isso, tais demonstrações não chegariam a dar-se (...)

21. (Fuvest) A catacrese, figura que se observa na frase “Montou o cavalo no burro bravo”, ocorre em:

- a) Os tempos mudaram, no devagar depressa do tempo.
- b) Última flor do Lácio, inculta e bela, és a um tempo esplendor e sepultura.
- c) Apressadamente, todos embarcaram no trem.
- d) Ó mar salgado, quanto do teu sal são lágrimas de Portugal.
- e) Amanheceu, a luz tem cheiro.

22. (FEI) Assinalar a alternativa correta, com relação às figuras de linguagem, presentes nos fragmentos a seguir:

I. “Não te esqueças daquele amor ardente que já nos olhos meus tão puros viste.”

II. “A moral legisla para o homem; o direito, para o cidadão.”

III. “A maioria concordava nos pontos essenciais; nos pormenores porém, discordavam.”

IV. “Isaac a vinte passos, divisando a vulto de um, para, ergue a mão em viseira, firma os olhos.”

- a) anacoluto, hipérbato, hipálage, pleonasma
- b) hipérbato, zeugma, silepse, assíndeto
- c) anáfora, polissíndeto, elipse, hipérbato
- d) pleonasma, anacoluto, catacrese, eufemismo
- e) hipálage, silepse, polissíndeto, zeugma

23. (UFPA)

Tecendo a manhã

Um galo sozinho não tece uma manhã:

ele precisará sempre de outros galos.

De um que apanhe o grito que um galo antes

e o lance a outro; e de outros galos

que com muitos outros galos se cruzem
os fios de sol de seus gritos de galo,
para que a manhã, desde uma teia tênue,
se vá tecendo, entre todos os galos.

E se encorpando em tela, entre todos,
se erguendo tenda, onde entrem todos,
se entretendendo para todos, no toldo
(a manhã) que plana livre de armação.
A manhã, toldo de um tecido tão aéreo
que, tecido, se eleva por si: luz balão.

(MELO, João Cabral de. In: Poesias Completas. Rio de Janeiro, José Olympio, 1979)

Nos versos

“E se encorpando em tela, entre todos,
se erguendo tenda, onde entrem todos,
se entretendendo para todos, no toldo...”

tem-se exemplo de

- a) eufemismo
- b) antítese
- c) aliteração
- d) silepse
- e) sinestesia

24. (USF) Leia estes versos:

“As ondas amarguradas
Encostam a cabeça nas pedras do cais.
Até as ondas possuem
Uma pedra para descansar a cabeça.
Eu na verdade possuo
Todas as pedras que há no mundo,
Mas não descanso”.

(Murilo Mendes)

A figura de linguagem que ocorre nos versos 5 e 6 é:

- a) metáfora
- b) sinédoque
- c) hipérbole
- d) aliteração
- e) anáfora

25. (Vunesp) Na frase: "O pessoal estão exagerando, me disse ontem um camelô", encontramos a figura de linguagem chamada:

- a) silepse de pessoa
- b) elipse
- c) anacoluto
- d) hipérbole
- e) silepse de número

26. (UFU) Cada frase abaixo possui uma figura de linguagem. Assinale aquela que não está classificada corretamente:

- a) O céu vai se tornando roxo e a cidade aos poucos agoniza. (prosopopeia)
- b) "E ele riu frouxamente um riso sem alegria". (pleonasma)
- c) Peço-lhe mil desculpas pelo que aconteceu. (metáfora)
- d) "Toda vida se tece de mil mortes." (antítese)
- e) Ele entregou hoje a alma a Deus. (eufemismo)

27. (Vunesp) No trecho: "...dão um jeito de mudar o mínimo para continuar mandando o máximo", a figura de linguagem presente é chamada:

- a) metáfora
- b) hipérbole
- c) hipérbato
- d) anáfora
- e) antítese

28. ((Fatec) "Seus óculos eram imperiosos." Assinale a alternativa em que aparece a mesma figura de linguagem que há na frase acima:

- a) "As cidades vinham surgindo na ponte dos nomes."
- b) "Nasci na sala do 3º ano."
- c) "O bonde passa cheio de pernas."
- d) "O meu amor, paralisado, pula."
- e) "Não serei o poeta de um mundo caduco."

GABARITO COMENTADO

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
	A	C	A	A	B	C	A		
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
	E		B	A, C, E		A		D	A
21	22	23	24	25	26	27	28		
C	B	C	C	E	C	E	C		

1-

a) A classificação do texto é soneto, uma vez que a estrutura é composta por dois quartetos e os dois tercetos totalizando 14 versos decassilábicos regulares.

b) Metrificação é a divisão silábica.

A/mo/te/tan/to/meu/a/mor/não/can (A) (10)

O hu/ma/no/co/ra/ção/com/mais/ver/da (B) (10)

A/mo/te/co/mo a/mi/go e/co/mo a/man (A) (10)

Nu/ma/sem/pre/di/ver/sa/rea/li/da (B) (10)

A/mo/te a/fim/de um/cal/mo a/mor/pres/tan (A) (10)

E/te a/mo a/lém/pre/sen/te/na/sau/da (B) (10)

A/mo/te en/fim/com/gran/de/li/ber/da (B) (10)

Den/tro/da e/ter/ni/da/de e a/ca/da ins/tan (A) (10)

A/mo/te/co/mo um/bi/cho/sim/ples/men (C) (10)

De um/a/mor/sem/mis/té/rio e/sem/vir/tu (D) (10)

Com um/de/se/jo/ma/ci/ço e/per/ma/nen (C) (10)

E/de/te a/ma/r a/ssim/mui/to e a/mi/ú (D) (10)

É/que um/dia/em/teu/cor/po/de/re/pen (C) (10)

Hei/de/mo/rrer/de a/mar/mais/mais/do/pu (D) (10)

c) O amor que o eu lírico sente é um amor total, muito intenso, e que será vivido até seu último instante, e que ainda assim morrer será de tanto amor. São versos, em suma, que expressam a enorme intensidade do amor experimentado pelo eu lírico, e sua beleza é realçada pelos artifícios estilísticos presentes no poema, especialmente pelas aliterações.

d) ABAB / ABBA / CDC / DCD.

e) Amo-te como um bicho

9 - Eufemismo

10 - Todas alternativas

11 -

- a) antonomásia
- b) onomatopéia
- c) aliteração
- d) pleonasma
- e) metáfora

13 -

- a) hipérbato
- b) zeugma
- c) elipse
- d) polissíndeto
- e) anáfora

16 -

- a) eufemismo
- b) eufemismo

18 - Anacoluto

SOBRE A AUTORA

Cris Oliveira é daquelas mulheres que transformam palavras em potência. Educadora, empreendedora, comunicadora — ela é a mente e o coração por trás da Cris Oliveira - Tudo de Texto - Soluções Educacionais e para a Escrita, uma empresa que, desde 2014, vem revolucionando a forma como milhares de pessoas se relacionam com a escrita.

Com uma trajetória marcada pela coragem de criar e inovar, Cris Oliveira construiu uma plataforma de conhecimento acessível, afetiva e altamente eficaz. Seu trabalho vai muito além do ensino tradicional: ela forma sujeitos pensantes, afia vozes, prepara futuros. Já são mais de duas décadas e meia ensinando Língua Portuguesa, Literatura e Redação, com uma paixão que atravessa salas de aula, vídeos, livros, cursos e mentorias.

Sim, muitos a chamam de “a professora de redação”. Mas Cris Oliveira é mais: é uma mulher que lidera, que empreende, que abre espaço onde antes faltava representatividade. Ela é a voz firme que ensina a encontrar a própria voz - em um vestibular, em um concurso, em uma reunião, ou em um texto que muda vidas.

Graduada em Letras, com diversas pós-graduações em áreas como Design Instrucional, Produção Textual e Neurociência para a Educação, fez recentemente MBA em Digital Business pela USP/Esalq, ampliando ainda mais sua visão estratégica. O que antes era apenas paixão por ensinar, virou missão de vida e modelo de negócio: uma mulher à frente, levando outras e outros consigo.

Já esteve em grandes corporações como Bosch, BMW, Voith e Mercedes Benz, ensinando comunicação oral e escrita e formando profissionais com excelência. Participou da criação de provas, escreveu livros, corrigiu redações - viveu, por dentro, os bastidores das grandes avaliações do país.

É com essa bagagem que te fazemos esse convite: venha aprender a se comunicar com clareza, confiança e autenticidade. Porque em tempos de inteligência artificial, o que nos diferencia é a alma que colocamos em cada palavra. Escrever bem tem que ser para todo mundo.










Cris Oliveira®

TUDO DE TEXTO

SOLUÇÕES EDUCACIONAIS
E PARA A ESCRITA

Treinamentos
Educação Digital
Português e Redação
Concursos e Vestibulares
Produção de Materiais Didáticos Digitais

CONTATOS

-  tudodetexto.com.br/
-  [@crisoliveira.tudodetexto](https://www.instagram.com/crisoliveira.tudodetexto)
-  [@crisoliveira.tudodetexto](https://www.youtube.com/c/crisoliveira.tudodetexto)
-  [.11\) 99152-6910](https://wa.me/5511991526910)
-  [@crisoliveira.tudodetexto](https://www.facebook.com/crisoliveira.tudodetexto)
-  [@cristudodetexto](https://www.linkedin.com/company/cristudodetexto)
-  crisoliveira@tudodetexto.com.br